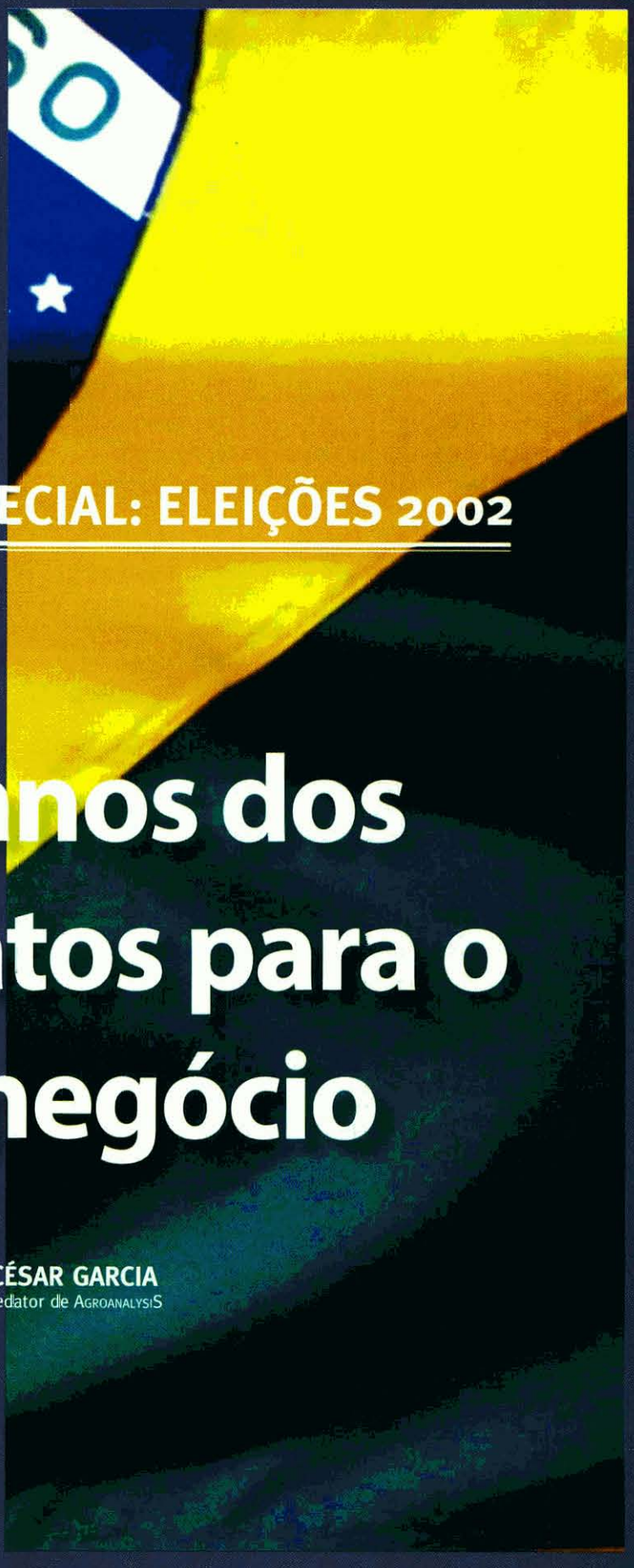

ABRE ASPAS ESPECIAL: ELEIÇÕES 2002

Os planos dos candidatos para o agronegócio

CÉSAR GARCIA
Redator de AGROANALYSIS

Tudo começou numa chuvosa tarde de julho último, quando numa conversa na redação o gerente comercial de AGROANALYSIS, Caíque Tibiriçá, sugeriu uma pauta sobre a opinião dos presidenciáveis para o agronegócio em seus governos. De lá até este Abre Aspas Especial muitas perguntas foram surgindo pelo caminho. Que formato teria a matéria? Deveríamos deixar os candidatos falar à vontade sobre alguns temas previamente selecionados, mas de interesse do público leitor? Como administrar os espaços para as respostas? Como lidar com as idiossincrasias naturais dos candidatos e suas respectivas assessorias econômicas no que se relacionasse à ordem das matérias? Como conseguir conciliar todo o material para uma edição inicialmente programada para agosto com o espaço exíguo das agendas dos candidatos em peregrinações por todo o Brasil no calor da campanha?

Em primeiro lugar foi preciso elaborar um roteiro de perguntas que não só abrangesse a totalidade dos temas centrais do agronegócio mas que respondesse às questões que normalmente são levantadas em nossas páginas por produtores, empresários rurais, lideranças do agronegócio, estudiosos, políticos, estudantes, jornalistas. Nosso redator-chefe, Regis Alimandro, encarregou-se de elencar nove desses temas e desdobrá-los em perguntas.

Foi preciso também estabelecer as regras. Foi consensual na redação que as respostas na sua totalidade ocupassem o mesmo número de páginas, dando-se plena liberdade aos candidatos e a suas assesssorias para que se alongassem nos temas de sua preferência, desde que o tamanho das respostas ficasse entre 13 mil e 13.500 caracteres com espaços. Ficou estabelecido também que a ordem de entrada dos candidatos na matéria obedecesse à ordem de chegada dos textos à redação. Nosso objetivo com essas medidas foi publicar a íntegra das opiniões dos candidatos, sem qualquer edição, e da forma mais democrática possível na divisão dos espaços. Por fim, estabelecido o *deadline* de chegada dos textos, a redação fez questão de deixar claro que este Abre Aspas seria publicado se pelo menos um candidato respondesse às questões propostas.

Os resultados, a seriedade dos candidatos e suas assessorias nos surpreenderam. As primeiras respostas a chegar – e rigorosamente dentro dos parâmetros estabelecidos pela redação – foram as do candidato Anthony Garotinho, que abre nossa matéria. Depois as de Lula, seguidas pelas de Ciro Gomes e as do ex-ministro José Serra.

Os textos refletem unanimidades como a urgente necessidade da reforma fiscal para desonerar o setor produtivo, a necessidade de acesso a mercados internacionais, de investimentos em pesquisa e tecnologia e em geração alternativa de energia. Entretanto temas como meio ambiente e a questão fundiária revelam especificidades que diferenciam os discursos em substância. O leitor certamente perceberá nas próximas páginas as sutilezas entre os quatro discursos e nós de AGROANALYSIS sentimo-nos gratificados por poder trazer a público uma discussão tão envolvente. Boa leitura.